

P 1801**Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas úlceras por pressão: estudo randomizado piloto**

Thainá de Bona Bernardi; Fernanda Machado Balzan; Franciele Plachi; Sofia Palagi; Suane C Viane; Mariluce Anderle; Renata Saltiel Machado; Camila Cardozo Mohler; Rafael Dias Bittencourt; Graciele Sbruzzi - HCPA

Introdução: As úlceras por pressão (UP) apresentam alta prevalência hospitalar, o que aumenta significativamente os custos do tratamento e dificulta a recuperação. Dentre os recursos fisioterapêuticos utilizados na cicatrização de feridas está o gerador de alta frequência. **Objetivos:** Comparar a eficácia do gerador de alta frequência e do curativo no tratamento de pacientes com UP sobre a área e a evolução clínica da ferida. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (CAEE: 31041914.9.0000.5327). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, com presença de UP grau II e III. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: curativo (GC) e alta frequência associado ao curativo (GAF). A área da UP foi avaliada através de registros fotográficos e as imagens foram analisadas no Software Image J. A evolução clínica das UP foi avaliada pela Escala Push. O GAF recebeu aplicação de AF na UP uma vez ao dia durante 15 minutos por sete dias. O GC e o GAF receberam curativo de acordo com o protocolo institucional. A análise estatística foi processada no software SPSS versão 18. As variáveis foram expressas como média e erro padrão e os dados foram comparados entre os grupos e entre os momentos pré e pós intervenção através do teste de Equações de Estimativas Generalizadas. **Resultados:** Foram incluídos oito sujeitos, tendo no total 11 UP incluídas, sendo cinco no GC e seis no GAF. Foi observado que não houve diferença na área da UP entre os grupos e entre os momentos. Nos domínios da Escala Push, foi observado um aumento no escore área no GC após a intervenção, demonstrando uma piora na área da UP nesse grupo (pré= $7\pm 0,6$ vs pós= $7,6\pm 0,6$; $p=0,037$). Em relação à quantidade de exsudato houve diferença entre os grupos (GC: $\text{delta}=2\pm 0,1$ vs GAF: $\text{delta}=1,4\pm 0,2$; $p=0,041$), demonstrando uma melhora no exsudato no GAF. Em relação ao tipo de tecido houve diferença entre os grupos (GC: $\text{delta}=2,8\pm 0,2$ vs GAF: $\text{delta}=1,9\pm 0,1$; $p=0,001$) e também entre os grupos no momento pós tratamento (GC= $2,8\pm 0,2$ vs GAF= $1,7\pm 0,2$; $p=0,000$), sendo observado uma melhora no GAF comparado ao GC. E no que se refere ao escore total da Escala Push foi observado que o GAF obteve um menor escore comparado com o GC (GC= $12,4\pm 0,8$ vs GAF= $8,5\pm 1,2$; $p=0,038$). **Conclusão:** O alta frequência associado ao curativo comparado somente ao uso do curativo promoveu melhora significativa na condição clínica da UP, demonstrando o potencial benefício dessa intervenção. **Apoio:** Fapergs. **Unitermos:** Úlcera por pressão; Alta frequência; Ensaio clínico randomizado